

## AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA LÓGICA DO CAPITAL

TR – 27

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Dar continuidade à realização das ações multimídia, utilizando diferentes plataformas para apresentar as posições do ANDES-SN na defesa da educação pública, gratuita, laica.
2. Realizar até o 65º CONAD reuniões com a CONEDEPE para definição do Tema Central do IV ENE e elabore um Texto Base contendo os objetivos, os eixos com suas concepções teóricas e políticas, a metodologia, a dinâmica, a forma de participação, a proposta de data de realização do IV ENE.
3. Fortalecer as lutas unitárias em defesa da educação pública em todos os estados incentivando as Seções Sindicais a participarem ou impulsionar a criação das Coordenações Estaduais em Defesa da Educação Pública e Gratuita (COEDEPE) ou similares articuladas à CONEDEPE e ao processo de construção do IV ENE.
4. Realizar no primeiro semestre de 2020 estudo da Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica identificando qual é sua proposta para a formação de professores para subsidiar as Seções Sindicais na crítica e na organização da luta contra sua implementação.
5. Estimular debates nas Seções Sindicais sobre o PL 2401/2019 que trata da regulamentação do ensino domiciliar (homeschooling).
6. Inclua na Programação do IV Seminário Estado e Educação, a ocorrer em 2020, os seguintes temas: Escolas Cívico-Militares; Educação Domiciliar; BNCC da Educação Infantil, Fundamental e Média; BNC da Formação de Professores; Plano Nacional de Alfabetização; Políticas Educacionais de Inclusão.
7. Produzir um número da Revista Universidade e Sociedade, para o segundo semestre de 2020, sobre Políticas Educacionais, incluindo artigos sobre: Future-se, Escolas Militares, Ensino domiciliar, BNC da Formação de Professores, Políticas educacionais de inclusão, Papel do ENE na defesa da educação pública, gratuita e laica, e da educação inclusiva.
8. Aprofundar a luta na defesa da educação pública, contra cobranças de mensalidades nas Universidades e Institutos Federais.
9. Realizar amplo processo de mobilização para pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a PEC que o executivo anunciou que enviará ao Congresso para a desvinculação do Orçamento dos Estados e Municípios dos recursos para a educação, caso o envio se efetive.

10. Lutar contra o fechamento de escolas, em especial das Escolas do Campo, participando e impulsionando as lutas em defesa da educação e das escolas públicas junto aos movimentos sociais e sindicais e participando de outras iniciativas, como as audiências públicas, e trazer o debate para as instâncias do ANDES-SN.
11. Lutar contra a redução do orçamento das IFES, os contingenciamentos e os cortes orçamentários e a defasagem dos recursos, exigindo sua recomposição e a revogação da EC 95/16.
12. Estimular as seções sindicais a realizarem debates e denunciarem a ameaça por parte do MEC de adotar o modelo de escola especial e classe especial para as pessoas com deficiência.
13. Estimular as Seções sindicais a criarem comitês para realização de plenárias com os diversos segmentos internos e externos como forma de mobilização permanente contra o Future-se.
14. Realizar ampla divulgação do Caderno 2 e dos encaminhamentos do segundo e terceiro ENE como forma de contraposição ao Projeto do Future-se.